

VITÓRIA DA CONQUISTA: QUERO TE CONHECER¹

OS DISTRITOS DO MUNICÍPIO: UMA ANÁLISE DAS REDES

Leovigílio de Souza Andrade Neto²

Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz³

RESUMO

Este projeto pretende fazer um amplo levantamento sobre as unidades escolares do município de Vitória da Conquista/BA, através da coleta de dados sobre os diferentes níveis de ensino, desde a pré-escola até as instituições de ensino superior. Esta sistematização visa reunir informações quantitativas e qualitativas sobre os espaços educacionais, bem como, analisar a rede geográfica produzida por meio dos fixos vinculados à educação.

Palavras-chave: Educação. Rede. Fixos.

ABSTRACT

This project intends to carry out a broad survey on the school units in the municipality of Vitória da Conquista/BA, through the collection of data on the different levels of education, from preschool to higher education institutions. Nationalization aims to aggregate quantitative and very systematic information about educational spaces, such as analysis, geographic network produced through fixed lines linked to education.

Keywords: Education. networks. Fixed.

INTRODUÇÃO

O trabalho realizado, procurou então, demonstrar a produção do espaço conquistense, trazendo como parâmetro a oferta de ensino da educação pública e privada no

¹ Agradecimentos a UESB pelo financiamento, o que possibilitou a realização da presente pesquisa.

² Graduando em Geografia (UESB). Bolsista de Iniciação Científica - Programa de Iniciação Científica da UESB – PIC/UESB, no projeto “**Vitória da Conquista: quero te conhecer**- Os distritos do município: Uma análise das redes”, sob a orientação da Prof. Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz. Email: 201920636@uesb.edu.br

³ Prof. Dra. Ana Emília de Quadros Ferraz, do programa de Pós-graduação em Educação da UESB (PPGED-UESB). Email: anaemiliaferraz@uesb.edu.br

município, na modalidade presencial da educação infantil, do ensino fundamental I e II, do ensino médio, além de apresentar dados referentes ao ensino superior. Neste contexto, o objetivo principal do projeto é analisar a distribuição entre os alunos matriculados das escolas particulares e públicas do município de Vitória da Conquista/BA, visto que, essa pesquisa tem como ponto de partida a premissa de que os estudos dos processos que constroem um município são de fundamental importância para o entendimento do mesmo, e que são essenciais para a compreensão da ciência geográfica. Entre os objetivos específicos destacam-se a importância em retratar o processo histórico de formação da educação brasileira, relatar os dados nacionais sobre educação disponibilizados pelo IBGE, e explorar as relações em rede estabelecidas por meio das unidades escolares do município.

MATERIAL E MÉTODO

A metodologia apresentada neste trabalho foi concebida através de uma ampla revisão bibliográfica, como meio de aprofundar o conhecimento sobre o processo de ensino brasileiro, bem como da abordagem de políticas públicas que compõem a educação do país. Além disso, foi sistematizado uma consulta de dados educacionais referentes ao município de Vitória da Conquista na plataforma do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e no site da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista- PMVC. A partir da leitura dos artigos incluídos, segue-se então, a análise temática do conteúdo seguindo as etapas descritas: Leitura Compreensiva do Material; Exploração do Material; e elaboração de Síntese interpretativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: VITÓRIA DA CONQUISTA- UMA ANÁLISE NA REDE DE ENSINO

Vitória da Conquista, terceira maior cidade do estado da Bahia, tem uma população estimada pelo IBGE (2021) de 343.643 habitantes, configurando-se como capital regional de uma área que abrange cerca de oitenta municípios da região sudoeste da Bahia.

O crescimento da cidade de Vitória da Conquista, localizada na Região Sudoeste da Bahia, segue a mesma lógica do território brasileiro, na qual o processo de industrialização se expandiu na década de 30- 40, atraindo a população do campo para viver na zona urbana. Neste contexto, a população de Vitória da Conquista aumentou 127,8% no período entre 1940 e 1950, já entre 1950 e 1960 o aumento foi de 167,3%, 1960 a 1970 cresceu 75,8% e entre 1970 e 1980 o crescimento de vitória da conquista foi de 52,6%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, IBGE (2021), o município está entre as cidades que mais crescem no interior da Bahia, com um Produto Interno Bruto (PIB)

avaliado em mais de 7 bilhões de reais, sendo o sexto maior PIB baiano. No final dos anos 90, pelo seu rápido processo de urbanização e crescimento populacional, a cidade se tornou polo de serviços em educação, saúde e comércio na região Sudoeste da Bahia, sendo referência até para municípios localizados no norte de Minas Gerais. No último Censo (2010) realizado no país, o IDH de Vitória da Conquista apresentava o valor médio de 0,678, além disso, o IBGE (2021) aponta que o desenvolvimento da cidade foi demonstrado nos indicadores sociais. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) saltou do 30º lugar em 1991 para 16º em 2010, entre os municípios da Bahia. O órgão ainda alega que dos 20 melhores IDHs baianos, Vitória da Conquista foi o que melhor alavancou.

Partindo para uma análise sobre os índices educacionais do município de Vitória da Conquista, dados disponíveis pelo IBGE (2021) relatam que 10.115 crianças estão matriculadas no ensino infantil, em 151 estabelecimentos de ensino, dos quais 44 são creches (31 municipais e 13 privadas) e 146 escolas atendem o pré-escolar (95 municipais, 51 privadas). O IBGE ainda informa que existem 334 docentes que lecionam os primeiros anos da educação infantil, que compreende a faixa etária de 0 a 6 anos de idade.

No que se concerne o ensino superior, Gusmão (2009, p.50) afirma que a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) concentra cerca 39,33% dos alunos matriculados no ensino superior, enquanto a FTC tem 33,59% de discentes estudando em seu campus. Juntas possuem 72,9% das matrículas no ensino superior em Vitória da Conquista. A autora ainda comenta que “a FAINOR abarca 15,2% do alunado, a FJT 6,3%, o IFBA 1,9% e a UFBA 3,7%, totalizando 27,1% dos alunos de graduação (presencial) matriculados na cidade”.

Torna-se necessário também apresentar dados recém divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC 2022), sobre os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (IDEB) referentes às provas realizadas no ano anterior em todo país. Os índices mostram que o município conquistense apresentou evolução no seu quadro de indicadores, superando a meta estabelecida para o ano de 2021. Neste contexto, os números apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP- 2021) expõem que:

A rede municipal teve melhor desempenho na avaliação do 9º ano do ensino fundamental, com nota 5,1, ante uma meta de 4,6. Em comparação com o IDEB anterior, também houve crescimento, antes o índice tinha sido 4,6, para uma meta de 4,4. Já nos primeiros anos (5º ano), a nota também ficou em 5,6, igual ao da avaliação de 2019 (divulgada em 2020). A meta atual foi estipulada pelo Inep em 5,5 e a de 2019 havia sido 5,2. (PMVC, 2022).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação, comandado por Fernando Haddad, como meio de medir a qualidade

do ensino público e privado no país, reunindo os resultados de duas concepções importantes para a qualidade educacional: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. Desta forma, o IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar dos municípios brasileiros, obtidos no Censo Escolar, além das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vitória da Conquista/BA, assim como em diversas cidades brasileiras, possui inúmeros problemas históricos, sociais, políticos e econômicos relacionados à qualidade do ensino ofertado, sobretudo o público. Entretanto, existem medidas que podem sanar as mazelas dos problemas educacionais apresentados ao longo do artigo, como a mobilização da sociedade para a importância que a educação exerce na sociedade, valorização da docência, aumento dos recursos financeiros destinados à educação básica em conjuntura com uma boa política administrativa, como meio de propiciar uma educação pública de qualidade e a implantação de políticas educacionais a longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUSMÃO, Adriana David Ferreira. **Espaço regional e ensino superior em Vitória da Conquista – BA**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Sergipe- UFS. 2009.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Vitória da Conquista- Educação**. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/vitoria-da-conquista/panorama>. Acessado em setembro de 2022.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. **Indicadores**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#indicadores. Acessado em setembro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA- PMVC. Pesquisa de Educação 2021. Disponível em: <https://www.pmvc.ba.gov.br/educacao/>. Acessado em setembro de 2022.

Agradecimento ao Programa de Iniciação Científica da UESB – PIC/UESB, pelo financiamento da pesquisa do aluno de graduação, que possibilitou a elaboração deste trabalho.



PPG
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação
Gerência de Pesquisa e
Inovação - GPI



Governo do
Estado da Bahia